
**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
SETE QUEDAS - MS / IPSSQ**

***RELATÓRIO
DE GESTÃO
FINANCEIRA E
ATUARIAL***

**JANEIRO
2021**

08 de fevereiro de 2021

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	CENÁRIO ATUAL.....	6
	2.1 - Plano de Custeio Vigente.....	6
	2.2 - Plano de Benefício Vigente.....	6
	2.3 - Movimentação dos Segurados.....	7
3.	EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EFETIVAMENTE EXECUTADAS NO MÊS	8
	3.1 - Receitas estimadas e efetivamente executadas no mês	8
	3.2 - Despesas estimadas e efetivamente executadas no mês	10
	3.3 - Custo Administrativo estimado e efetivamente executado no mês	11
	3.4 - Receitas e Despesas Consolidadas no mês	12
4.	EVOLUÇÃO MENSAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS.....	13
	4.1 - Comportamento Demográfico e Financeiro.....	13
	4.2 - Ativos Garantidores.....	14
	4.3 - Evolução das Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial.....	15
	4.3.1 - Análise da Evolução das Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial.....	16

1 - INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão Financeira e Atuarial tem o objetivo de fornecer informações que possibilitem o contínuo acompanhamento da solvência e liquidez do plano de custeio e de benefícios e do custo administrativo do IPSSQ, através do comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, ao longo do exercício e no acumulado do ano.

Este Relatório vem atender o artigo 50, §1º e artigo 54, §1º da Portaria MF 464/2018, que exige do Ente Federativo, do RPPS e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPSSQ e do Atuário responsável, o contínuo acompanhamento do Plano de Custeio (e do Plano de Amortização) e o artigo 52 da Portaria MF 464/2018, que exige o contínuo acompanhamento do Custo Administrativo.

Sobre o acompanhamento contínuo do **Plano de Custeio**:

***Art. 50** – Para fins de cumprimento do equilíbrio financeiro e atuarial, deverá ser previsto na legislação do RPPS:*

§ 1º** – Após ser implementado em lei, o plano de custeio deverá ser objeto de contínuo acompanhamento por parte, dentre outros: **(GRIFO NOSSO)

***I** – do ente federativo, que deverá avaliar periodicamente os seus impactos orçamentários, financeiros e fiscais e adotar medidas para mitigar os riscos do seu não cumprimento;*

II – da unidade gestora do RPPS, que deverá estabelecer processo de verificação das bases de cálculo e dos valores das contribuições e aportes repassados pelo ente federativo, tomando as medidas necessárias para cobrança do principal e dos acréscimos legais em caso de atraso nos repasses e para comunicação do descumprimento da obrigação aos órgãos de controle interno e externo e ao Ministério Público competentes;

III – dos conselhos deliberativo e fiscal do RPPS, que deverão verificar, mensalmente, a regularidade do repasse das contribuições e aportes; e

IV – do atuário responsável pela avaliação atuarial, que deverá demonstrar, nos Relatórios das Avaliações Atuariais, com base nas informações repassadas pela unidade gestora do RPPS, o comportamento entre as receitas projetadas e aquelas auferidas pelo regime e os impactos para a sua situação financeira e atuarial.

Sobre o acompanhamento contínuo do **Plano de Amortização (parte integrante do Plano de Custeio)**:

Art. 54 – Para assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, o plano de amortização estabelecido em lei do ente federativo deverá observar os seguintes critérios, além daqueles previstos no art. 48:

§ 1º – O plano de amortização será apresentado à Secretaria de Previdência na forma estabelecida por esse órgão em instrução normativa e deverá ser objeto de contínuo acompanhamento, nos termos do § 1º do art. 50. (GRIFO NOSSO)

Sobre o acompanhamento contínuo do **Custo Administrativo**:

Art. 52 – Os recursos destinados ao financiamento do custo administrativo do RPPS deverão ser objeto de contínuo acompanhamento por parte, dentre outros: (GRIFO NOSSO)

I – do ente federativo, que deverá avaliar periodicamente o custo administrativo do RPPS;

II – da unidade gestora do RPPS, que deverá estabelecer processo contínuo de verificação dos repasses e da alocação dos recursos; e

III – dos conselhos deliberativo e fiscal do RPPS, que deverão zelar pela utilização dos recursos segundo os parâmetros gerais e observados os princípios que regem a Administração Pública.

As informações contidas no Relatório de Gestão Financeira e Atuarial de dezembro/2021 deverão ser disponibilizadas na Reavaliação Atuarial do exercício seguinte, conforme exigido pelo artigo 70, X, 'a' e 'b' da Portaria MF 464/2018 e artigo 2º, XXIX, 'a' e 'b' da Instrução Normativa nº 8/2018.

2 - CENÁRIO ATUAL

A comparação entre as Receitas e Despesas ESTIMADAS na Reavaliação Atuarial do exercício de 2021, data focal 31/12/2020, com as Receitas e Despesas EFETIVAMENTE EXECUTADAS, podem ficar um pouco prejudicadas, caso tenhamos alteração do Plano de Custeio, do Plano de Benefícios ou de outra hipótese relevante no decorrer do exercício.

Assim, em janeiro/2021, mês de competência deste Relatório, o Plano de Custeio e o Plano de Benefícios vigentes foram:

2.1 – Plano de Custeio vigente - data focal 31/01/2021.

	DESCRIÇÃO	% ou R\$	Descrição Normativa
1	Ente Federativo - CN	14,00%	Lei Complementar 067 de 24/03/2020
2	Ente - Plano Amortização	10,70%	Lei Complementar 067 de 24/03/2020
2	Servidor Ativo - CN	14,00%	Lei Complementar 067 de 24/03/2020
3	Aposentados/Pensionistas - CN	14,00%	Lei Municipal 48 de 30/04/2020
4	Teto de Isenção dos Proventos	R\$ 6.433,57	Lei Complementar 067 de 24/03/2020

2.2 – Plano de Benefícios vigente - data focal 31/01/2021.

	DESCRIÇÃO	Descrição Normativa
5	Regras de Concessão de Aposentadoria e Pensões	Plano de Benefícios - Lei Municipal 49, de 29/09/2015 (EC 20/1998; 41/2001 e 47/2003)

2.3 – Movimentação dos Segurados

Outro fator preponderante que pode prejudicar a comparação entre as Receitas e Despesas ESTIMADAS e as EFETIVAMENTE EXECUTADAS é a movimentação dos Segurados, principalmente os Servidores Ativos que podem se licenciar/ser Cedido ou até mesmo a entrada de novos Servidores Ativos, alterando a Base de Cálculo do Plano de Custeio.

Assim, em janeiro/2021, mês de competência deste Relatório, a movimentação da massa de Segurados foi:

2.3.1 – Movimentação dos Segurados de um mês para o outro

	TIPO DE SEGURADO	QTDE em 31/12/2020	NOVO SEGURADO	FALECIDO	AFASTADOS*	QTDE em 31/01/2021
6	Servidores Ativos	265	0	0	0	265
7	Aposentados	59	0	1	0	58
8	Pensionistas	22	1	0	0	23

* Exonerados, Licenciados ou Cedidos.

2.3.2 – Movimentação dos Segurados no ANO

	TIPO DE SEGURADO	QTDE em 31/12/2020	NOVO SEGURADO	FALECIDO	AFASTADOS*	QTDE em 31/01/2021
9	Servidores Ativos	265	0	0	0	265
10	Aposentados	59	0	1	0	58
11	Pensionistas	22	1	0	0	23

* Exonerados, Licenciados ou Cedidos.

No mês de janeiro/2021, tivemos movimentação da massa de Segurados. Como não tivemos aumento e nem redução da quantidade de Servidores Ativos e de Beneficiários, a proporção de Servidores Ativos por Benefício se manteve em 3,27.

3 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EFETIVAMENTE EXECUTADAS NO MÊS

3.1 – Receitas estimadas e efetivamente executadas no mês

ALÍQUOTAS DO PLANO DE CUSTEIO			
	DESCRIÇÃO	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEMENTAR
12	Ente Federativo	14,00%	10,70%
13	Servidor Ativo	14,00%	0,00
14	Aposentados e Pensionistas	14,00%	0,00

BASE DE CÁLCULO DAS ALÍQUOTAS DO PLANO DE CUSTEIO			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
15	Base de Cálculo de Contribuição - Ente e Servidor Ativo	962.228,60	870.698,80	-91.529,80	-9,51%
16	Base de Cálculo de Contribuição (13º) - Ente e Servidor Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00%
17	Base de Cálculo de Contribuição - Aposentados	10.409,56	0,00	-10.409,56	-100,00%
18	Base de Cálculo de Contribuição (13º) - Aposentados	0,00	0,00	0,00	0,00%
19	Base de Cálculo de Contribuição - Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00%
20	Base de Cálculo de Contribuição (13º) - Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00%

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
21	(BC) - Contribuições dos Aposentados	2.311,49	0,00	-2.311,49	-100,00%
22	(BAC) - Contribuições dos Aposentados Iminentes (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
23	(BC) - Contribuições dos Pensionistas	0,00	96,85	96,85	0,00%
24	(BAC) - Contribuições dos Pensionistas Iminentes (ano)	0,00	96,85	96,85	0,00%
25	(BAC) - Contribuições Normal do Ente	134.712,00	121.897,83	-12.814,17	-9,51%
26	(BAC) - Contribuições Normal dos Segurados Ativos	134.712,00	121.897,83	-12.814,17	-9,51%
27	Plano de Amortização do Déficit Atuarial	102.942,89	95.024,21	-7.918,68	-7,69%
28	Parcelamentos de Débitos Previdenciários	100.896,72	76.052,27	-24.844,45	-24,62%
29	(BC) - Compensação Previdenciária a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
30	(BAC) - Compensação Previd. a Receber Iminente (ano)	22.345,82	0,00	-22.345,82	-100,00%
31	Outras receitas	0,00	4.487,20	4.487,20	0,00%
32	TOTAL - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	497.920,93	419.553,04	-78.367,89	-15,74%

33	Rentabilidade dos Ativos Garantidores	342.082,91	-258.273,82	-83.809,09	-24,50%
34	TOTAL - RECEITAS INVESTIMENTO (2)	342.082,91	-258.273,82	-83.809,09	-24,50%

35	TOTAL - RECEITAS (1 + 2)	840.003,85	161.279,22	-678.724,63	-80,80%
----	---------------------------------	-------------------	-------------------	--------------------	----------------

EM JANEIRO/2021.

3.1.1 – Receitas Previdenciárias

As Receitas Previdenciárias se comportaram dentro do esperado, tendo em vista que sua execução foi -15,74% abaixo do estimado (linha 32), consonante ao percentual reduzido da Base de Cálculo de Contribuição em -9,51% (linha 15). Como tivemos redução da Base de Cálculo, consequentemente teremos uma arrecadação de contribuição proporcionalmente menor.

Assim, as Receitas Previdenciárias ESTIMADAS para janeiro/2021 ficaram em R\$ 497.920,93 enquanto as Receitas Previdenciárias EXECUTADAS no mês foram de R\$ 419.553,04 (linha 32).

3.1.2 – Receitas com Investimentos

A Receita estimada com Investimentos na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020, segue a Taxa de Juros Real, prevista na Política Anual de Investimentos do exercício de 2021, em 5,42% mais o IPCA. Assim, a rentabilidade ESTIMADA para o mês de janeiro era um retorno de 0,69% equivalente a R\$ 342.082,91, enquanto a carteira de investimentos teve uma desvalorização de -0,52% equivalente a R\$ -258.273,82 (linha 34).

3.1.3 – Receitas Total (Previdenciário + Investimentos)

Por conta do resultado negativo dos investimentos, tivemos uma diferença significativa entre as RECEITAS estimadas de R\$ 840.003,85 e as Receitas efetivamente executadas de R\$ 161.279,22 (linha 35).

3.2 – Despesas estimadas e efetivamente executadas no mês

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS			DIFERENÇA	
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
36 (BC) - Aposentadorias Programadas	79.033,16	112.956,69	33.923,53	42,92%
37 (BAC) - Aposentadorias Programadas Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
38 (BC) - Aposentadorias Especiais de Professores	4.459,00	0,00	-4.459,00	-100,00%
39 (BAC) - Aposentadorias Espec. Professor Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
40 (BC) - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00%
41 (BAC) - Outras Aposentadorias Especiais Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
42 (BC) - Aposentadorias por Invalidez	27.318,67	0,00	-27.318,67	-100,00%
43 (BAC) - Aposentadorias por Invalidez Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
44 (BC) - Pensões por Morte	32.527,04	40.086,82	7.559,78	23,24%
45 (BAC) - Pensões por Morte de Servidores Ativos (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
46 (BAC) - Pensões por Morte de Aposentados (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
47 (BAC) - Outros Benefícios e Auxílios (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
48 (BC) - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
49 (BAC) - Compensação Previden. a Pagar Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
50 Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00%
51 TOTAL - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (3)	143.337,87	153.043,51	9.705,64	6,77%

EM JANEIRO/2021.

3.2.1 – Despesas Previdenciárias

As Despesas Previdenciárias também se comportaram dentro do esperado, tendo uma diferença de apenas 6,8% acima das Despesas Estimadas (Projetada) para janeiro/2021 (linha 51).

3.3 – Custo Administrativo estimado e efetivamente executado no mês

CUSTO ADMINISTRATIVO			DIFERENÇA	
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
52 Receita Administrativa (orçamento)	22.111,33	30.372,00	8.260,67	37,36%
53 Despesa Administrativa	22.111,33	12.435,27	-9.676,06	-43,76%
54 SALDO DO CUSTO ADMINISTRATIVO (4)	0,00	17.936,73	17.936,73	0,00%

EM JANEIRO/2021.

3.3.1 – Custo Administrativo

O valor do Limite de Gasto com Custo Administrativo é estimado para todo o ano. Assim, o valor projetado para ocorrer em 2021 foi dividido por 12, para termos uma noção média do valor arrecadado e do valor gasto por mês.

Conforme a tabela acima, analisando pelo lado da RECEITA, o valor recebido para bancar o custo administrativo (Receita Administrativa) foi 37,36% acima do estimado (linha 52), e, pelo lado da DESPESA, o valor efetivamente executado com Despesa Administrativa foi -43,76% abaixo do estimado (linha 53), gerando um saldo financeiro positivo de R\$ 17.936,73 (linha 54).

3.4 – Receitas e Despesas Consolidadas no mês

RECEITAS E DESPESAS CONSOLIDADAS NO MÊS			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
55	TOTAL - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	497.920,93	419.553,04	-78.367,89	-15,74%
56	TOTAL - RECEITAS INVESTIMENTO (2)	342.082,91	-258.273,82	-600.356,73	-175,50%
57	TOTAL - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (3)	143.337,87	153.043,51	9.705,64	6,77%
58	SALDO DO CUSTO ADMINISTRATIVO (4)	0,00	17.936,73	17.936,73	0,00%
59	RESULTADO FINANCEIRO (1+2-3+4)	696.665,98	26.172,44	-670.493,54	-96,24%

EM JANEIRO/2021.

3.4.1 – Receitas e Despesas Consolidadas no mês

Consolidando as Receitas e Despesas do mês de janeiro/2021, podemos observar que a discrepância entre o Resultado Financeiro estimado e o efetivamente executado se deve boa parte pelo desempenho da carteira de investimento, que ficou R\$ (-600.356,73) abaixo da Meta Atuarial estimada para o mês (linha 56). A redução de 8,08% da Base de Cálculo também contribuiu para uma execução menor das receitas previdenciárias.

Assim, o Resultado Financeiro projetado para janeiro/2021 era de R\$ 696.665,98 enquanto o Resultado Financeiro efetivamente executado no mês foi de R\$ 26.172,44 (linha 59).

4 - EVOLUÇÃO MENSAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

4.1 – Comportamento Demográfico e Financeiro

COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO - REAVALIAÇÃO ATUARIAL/2021*		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS
60 Servidores Ativos	265	962.228,60
61 Aposentados	59	110.810,83
62 Pensionistas	22	32.527,04

* Informações constantes na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020.

COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO												
DESCRIÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS
63 Servidores Ativos	265	870.698,80	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
64 Aposentados	58	112.956,69	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
65 Pensionistas	23	40.086,82	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO												
DESCRIÇÃO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS
66 Servidores Ativos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
67 Aposentados	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
68 Pensionistas	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

EM JANEIRO/2021.

4.2 – Ativos Garantidores

	DESCRIÇÃO	REAVALIAÇÃO ATUARIAL/2021*	Valores em 31/01/2021
69	RENTA FIXA:	41.342.129,72	41.138.056,74
70	RENTA VARIÁVEL e ESTRUTURADO:	8.175.852,97	8.017.332,42
71	SEGMENTO NO EXTERIOR:	-	-
72	APLICAÇÕES EM ENQUADRAMENTO:	-	-
73	TÍTULOS E VALORES:	-	-
74	DEMAIS BENS, DIREITOS E ATIVOS *:	380,78	21.344,72
75	TOTAL - INVESTIMENTOS	49.518.363,47	49.176.733,88
76	Saldo Devedor de Créditos de Parcelamento	2.863.820,15	2.762.454,40
77	TOTAL - ATIVOS GARANTIDORES	52.382.183,62	51.939.188,28

* Informações constantes na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020.

Atendendo o artigo 73 e 74 da Portaria MF 464/2018, apresentamos abaixo, a evolução mensal das Provisões Matemáticas Previdenciárias, com base nas informações atualizadas na data focal de 31/01/2021.

4.3 – Evolução das Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Resultado Atuarial		PLANO VIGENTE	ATUALIZADO
Ativos do Plano		Reavaliação Atuarial/2021, dt focal 31/12/2020	31/01/2021
78	Total RECEITA (1)	52.382.183,62	51.939.188,28
79	TOTAL - INVESTIMENTOS	49.518.363,47	49.176.733,88
80	Saldo Devedor de Créditos de Parcelamento	2.863.820,15	2.762.454,40

Reservas Matemáticas (Despesas)		Valores (R\$)	Valores (R\$)
81	Total DESPESA (2)	(92.686.622,32)	(86.926.694,28)
82	Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	(19.425.203,71)	(21.007.453,95)
83	VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(19.713.220,45)	(21.305.847,65)
84	VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	288.016,74	298.393,70
85	Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	(73.261.418,61)	(65.919.240,33)
86	VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(106.938.598,61)	(98.117.418,84)
87	VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	33.677.180,00	32.198.178,51

Compensação Previdenciária		Valores (R\$)	Valores (R\$)
88	Total RECEITA com Compensação (3)	9.385.244,82	8.562.285,15
89	A Receber	9.385.244,82	8.562.285,15
90	A pagar	-	-

Situação Atuarial considerando a Compensação		Valores (R\$)	Valores (R\$)
91	DÉFICIT ATUARIAL (1+2+3)	(30.919.193,88)	(26.425.220,85)

4.3.1 – Análise da Evolução do Resultado Atuarial

A atualização das Provisões Matemáticas Previdenciárias da competência de janeiro/2021, nos mostra uma melhora do Resultado Atuarial, reduzindo o Déficit Atuarial em R\$ 4.493.973,03, equivalente a 15,84% (linha 91).

O fator preponderante para este resultado foi a redução das Obrigações do Plano de Benefícios do IPSSQ (Provisões Previdenciárias), de R\$ (-5.759.928,04), equivalente a -6,39% (linha 85), e a significativa redução dos Ativos Garantidores de R\$ (-442.995,34), equivalente a -0,85% (linha 78).

Mesmo os Ativos garantidores tendo sido reduzido para (R\$ 51.939.188,28 em 31/01/2021 - linha 78), a redução das Obrigações Previdenciárias foi superior, gerando um saldo positivo para a melhora do Resultado Atuarial (linha 81).

Esse fato é creditado pela manutenção da quantidade de Segurados Ativos (265) e a redução significativa da Base de Cálculo das Contribuições em R\$ (-91.529,80), equivalente a -9,51%, da Base de Cálculo das Contribuições inseridas na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020.

Quantidade de Servidores Ativos e Remuneração

	DESCRIÇÃO	REAVALIAÇÃO ATUARIAL/2021*	Em 31/01/2021
92	Servidores Ativos	265	265
93	Base de Cálculo das Contribuições:	962.228,60	870.698,80
94	Média das Remunerações de Contribuição	3.631,05	3.285,66

Com a redução da média salarial, conseqüentemente temos uma redução do valor médio dos Benefícios Futuros, gerando uma redução das Obrigações Previdenciárias com Provisões Matemáticas dos Benefícios a Conceder.

Mas, com uma média salarial menor, conseqüentemente também teremos redução das Contribuições. Confrontando as duas variáveis, a redução das Obrigações Futuras foi superior a redução das Contribuições Futuras, reduzindo as Provisões Matemáticas de Benefício a Conceder em R\$ (-7.342.178,28), equivalente a -10,38% (linha 85).

Já as Provisões Matemáticas Previdenciárias de Benefício Concedido aumentaram em R\$ 1.582.250,24, equivalente a 8,15% (linha 82), acompanhando o aumento do valor médio dos Benefícios de 6,77%, observado em 31/01/2021, que deixaram de ser de R\$ 1.769,60; para R\$ 1.889,43, conforme a movimentação da Folha de Proventos e da massa de Beneficiários demonstrado na página 13.

Para termos a real dimensão do impacto sobre o Resultado Atuarial, ocasionado pela baixa evolução do Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/01/2021, caso mantivéssemos a mesma Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos e a mesma Folha de Proventos de 31/12/2020, ainda assim, teríamos um impacto positivo sobre o Resultado Atuarial, reduzindo o Déficit Atuarial em R\$ 2.113.309,00, equivalente a 6,83% ficando em R\$ (-28.805.884,88), conforme demonstra a tabela abaixo.

Folha de Remuneração, Proventos e Resultado Atuarial

DATA FOCAL	31/12/2020	31/01/2021	31/01/2021	
DESCRIÇÃO	Reavaliação Atuarial/2021, dt focal 31/12/2020/ Plano de Custeio Vigente	Resultado da Data Focal em 31/01/2021, com as Folhas de Remuneração e Proventos na mesma data focal	Resultado da Data Focal em 31/01/2021, com as Folhas de Remuneração e Proventos da data focal de 31/12/2020	
95	Folha dos Servidores Ativos	R\$ 962.228,60	R\$ 870.698,80	R\$ 962.228,60
96	Proventos dos Aposentados	R\$ 110.810,83	R\$ 112.956,69	R\$ 110.810,83
97	Proventos dos Pensionistas	R\$ 32.527,04	R\$ 40.086,82	R\$ 32.527,04
98	Ativos do Plano	R\$ 52.382.183,62	R\$ 51.939.188,28	R\$ 51.939.188,28
99	Resultado Atuarial (VIGENTE)	(30.919.193,88)	(26.425.220,85)	(28.805.884,88)

Portanto, o Resultado Financeiro executado de janeiro/2021 do IPSSQ, não elevou o risco de Liquidez do Plano de Benefícios, já que a Receita Previdenciária EXECUTADA de R\$ 419.553,04 é 2,7 vezes superior as Despesas Previdenciárias EXECUTADAS de R\$ 153.043,51. (linha 55 ; 57)

Em termos percentuais, a Despesa Previdenciária Executada representa 36,5% da Receita Previdenciária Executada.

Este Relatório de Gestão Financeira e Atuarial vem atender o artigo 3º, 73 e 74 da Portaria MF 464/2018 e suas Instruções Normativas e tem o intuito de oferecer informações para melhoria da gestão de Risco Financeiro e Atuarial do RPPS.

É o parecer.



Igor França Garcia
Atuário MIBA/RJ 1.659



Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM